

BC garante que a soberania não foi afetada

BRASÍLIA — O Banco Central não considera que os termos dos contratos firmados com bancos internacionais no processo de renegociação da dívida externa brasileira afetem a soberania nacional. Nos documentos encaminhados ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Federal que investiga a dívida externa, o Banco Central analisa a legislação referente ao assunto, concluindo que nenhum dos contratos firmados com os bancos estrangeiros afeta a jurisdição brasileira sobre os contratos.

O parecer preparado pelo Departamento Jurídico do Banco Central cita o artigo 11 do Decreto-Lei 1.312, de 1974, que permite ao Tesouro Nacional, “aceitar as cláusulas e condições usuais nas operações com financiadores internacionais, sendo válido o compromisso geral e antecipado de dirimir por arbitramento todas as dívidas e controvérsias derivadas dos respectivos contratos”.